



NÚCLEO DE TRABALHO

Brasil no novo Contexto Sul-Americano

MINUTA

ÍNDICE

Introdução	3
Justificativa	4
Contexto	5
Objetivos	5
Stakeholders	6
Duração do Projeto	6
Metodologia	6
Governança dos Núcleos	8
Composição do núcleo	9
Orçamento	10
Benefícios para parceiro estratégico	11
A Instituição	12
Presidência e Conselhos	13

Introdução

Ao longo dos seus 18 anos de atuação, o CEBRI se consolidou como um dos mais importantes centros de pensamento crítico em relações internacionais do Brasil.

Para oferecer continuamente à sociedade brasileira um espaço único de reflexão, análise e debate sobre relações internacionais, o CEBRI busca sempre trazer inovações em seu método de trabalho que possam contribuir, de forma pragmática e objetiva, para a construção de uma visão de longo prazo para a inserção do Brasil no cenário internacional, face aos desafios e às transformações do contexto global.

Nesse sentido, inspirado em uma tendência internacional de atuação dos *think tanks*, o CEBRI se propõem a implementar uma nova metodologia de trabalho para o biênio 2016-2017, baseada em Núcleos Temáticos que contribuirão para ampliar a nossa capacidade de perceber a realidade internacional à luz das prioridades do Brasil. Os Núcleos Temáticos foram idealizados para fomentar o debate estratégico e a formulação e disseminação de conteúdo, com foco no engajamento entre a produção de conhecimento e a ação política.

Cada Núcleo Temático tem a coordenação de um *Senior Fellow*, escolhido com base no reconhecimento de seu profundo conhecimento e experiência em relação ao assunto. Suas responsabilidades incluem o desenvolvimento do conteúdo do projeto e a coordenação de todas as suas etapas, com vistas a garantir a pluralidade das discussões – mobilizando uma rede ampla de atores – e o respeito aos valores da instituição, especialmente, a independência, o apartidarismo e a multidisciplinaridade. Além disso, há a orientação de um membro do Conselho Curador, que é o Conselheiro do núcleo, a quem cabe o acompanhamento das atividades, com vistas a garantir a transparência em todas as etapas do trabalho, contribuindo com sua *expertise* e com a ativação da sua rede de relacionamento.

Temas prioritários para os núcleos - biênio 2016-2017:

- Inserção Econômica Internacional
- Brasil no Novo Contexto Sul-Americano
- Ásia: Transformações Geoeconômicas e Geopolíticas

Todos os Núcleos Temáticos terão como premissa a promoção de ações de impacto e a oferta de subsídios para a formulação de políticas públicas, através de um sequenciamento de reflexões, estudos e debates que possam promover um melhor entendimento da agenda internacional e contribuir para a construção de uma visão prospectiva para assegurar ao Brasil uma atuação internacional compatível com o seu peso e os seus interesses.

Justificativa

Dividida geograficamente por Cordilheira dos Andes e Floresta Amazônica, a América do Sul se apresenta, atualmente, como refém de uma divisão política que a separa em duas costas: a mercosulina-atlântica e a andina-pacífica. Configura-se, hoje, como um subcontinente composto por diversos acordos de integração regional, mas com baixo alinhamento de ações e diálogo entre si: Mercosul, Unasul, Aliança do Pacífico, Comunidade Andina, ALADI.

Os desafios econômicos mais recentes com o fim do ciclo das *commodities* gerando apertos fiscais nas economias sul-americanas, somado a uma situação de polarização política que indica um redirecionamento à direita na maior parte dos países da região, trazem à tona a necessidade de repensar uma área geográfica de grande valor global influenciada por diversas mudanças, das quais tem sido mais vítima do que ator central.

Esse novo contexto sul-americano e a falta de diálogo entre as diversas formas de integração trazem à tona a necessidade de discussão do papel desejado pelo Brasil nessa nova configuração regional, além das formas através das quais o país pode contribuir na qualidade de maior economia, território e população.

Dada a fragmentação regional e a falta de alinhamento de políticas macroeconômicas, comerciais e industriais existentes, é essencial que o Brasil e os seus vizinhos pensem de forma coordenada a fim de reunir esforços políticos, econômicos e comerciais no cenário internacional.

Com o aumento populacional previsto para as próximas décadas, especialmente, no eixo Ásia, em ascensão, a demanda global por recursos naturais e produtos primários também aumentará. Segundo pesquisa desenvolvida pelo E15, publicada em 2014, a demanda global por energia para 2030 teria um aumento de aproximadamente 50%, seguida por um aumento de 40% e 35% da demanda por água e alimentos, respectivamente. Tendo em vista a capacidade agrícola e energética da América do Sul, o subcontinente emerge como um dos principais produtores desses bens em nível mundial. É imperativo, portanto, a coordenação de esforços, políticas conjuntas e planejamento integrado desde cedo.

Dentro desse contexto, torna-se cada vez mais urgente ampliar as discussões e realizar um debate estratégico para que possamos propriamente dimensionar nossa política de integração regional com propostas de estratégias adequadas a fim de gerar impacto na ação política.

Proposta I: Congregação de esforços a fim de influenciar formadores de opinião e formuladores de políticas públicas com o objetivo de pôr em prática uma integração geopolítica agroalimentar e de matriz energética para o Cone Sul - com liderança brasileira - desenhada pelo CEBRI, em conjunto com instituições parceiras e suas contrapartes sul-americanas, i.e., Consejo Argentino de Relaciones Internacionales (CARI), Consejo Uruguayo de Relaciones Internacionales (CURI), Centro Paraguayo de Relaciones Internacionales (CEPEI) e Consejo Chileno de Relaciones Internacionales (CCRI).

Proposta II: Oferta de subsídios teóricos e práticos para a reativação do Mercosul, visando a uma integração em cadeia e adotando a América do Sul como plataforma para uma integração internacional mais ambiciosa. Pretende-se, com isso, influenciar o lançamento de uma Rodada de Negociações comerciais no bloco com respeito às assimetrias de seus membros e com o objetivo final de expansão comercial.

Contexto

- Inércia do Mercosul com perda progressiva da identidade originária de acordo comercial.
- Segmentação da América do Sul em duas costas: membros da Aliança do Pacífico e membros do Mercosul.
- Sobreposição de Integrações Regionais com baixo alinhamento de ações e diálogo: Mercosul, Unasul, Aliança do Pacífico, Comunidade Andina, ALADI.
- Tendência de aumento da polarização política na América do Sul, dificultando ações integracionistas de longo prazo
- Iniciativas centrífugas dos países andinos com a Aliança do Pacífico.

Objetivos

- Reunir massa crítica de informações qualificadas para desenhar cenários e analisar criticamente a inserção do Brasil no novo contexto Sul-Americano.
- Discutir a reativação do Mercosul com retorno à identidade originária do Tratado de Assunção com inclusão da proposta de desenvolvimento.
- Produzir recomendações para a integração das duas costas sul-americanas, a partir da ampliação do diálogo e de acordos entre Aliança do Pacífico e Mercosul.
- Alinhar as ações e diálogos intrarregionais, via *think tanks*, *policy papers* e projetos conjuntos.

- Sensibilizar e mobilizar formadores de opinião e tomadores de decisão acerca da importância estratégica do Brasil na região.
- Contribuir para a formulação de políticas públicas em um horizonte de médio prazo – Visão 2030.

Stakeholders

- I) Órgãos governamentais
- II) Empresários e instituições privadas
- III) Acadêmicos
- IV) Mídia
- V) Think tanks

Duração do Projeto

Março de 2016 a março de 2017.

Metodologia

Tendo como objetivo principal a realização de debates, produção de conteúdo e disseminação de informação acerca da realidade contemporânea do subcontinente sul-americano e da relação do Brasil com o seu entorno geográfico, o presente núcleo de pesquisa buscará reunir uma rede de especialistas da temática a fim de gerar estratégias para a consolidação de uma integração regional ativa, pacífica e produtiva.

Para atingir esse macro objetivo, o núcleo agregará renomados especialistas em América do Sul com o intuito de gerar análises estratégicas e recomendações que possam servir de subsídios - para os governos, setor privado e organismos multilaterais - e estimular a inserção global brasileira via integração regional.

As seguintes etapas estão previstas como metodologia de trabalho:

Planejamento

- Seleção de especialistas para compor o comitê temático.
- Estruturação do projeto para captação de recursos.
- Acionamento de redes internacionais para captação de parcerias em torno do núcleo.

Execução do projeto

- Seleção dos temas prioritários para elaboração de estudos específicos que contribuirão para embasar o debate.

- Realização de reuniões de trabalho bimestrais com participação do *Senior Fellow*, Conselheiro e especialistas que compõem o comitê temático, além do Presidente do Conselho Curador, Diretora e membros da Secretaria Executiva.
- Reuniões ampliadas com especialistas nacionais e internacionais convidados para oxigenar o debate interno do Núcleo, de maneira mais especializada, sobre os temas selecionados.
- Desenvolvimento da pesquisa e elaboração de documentos com os resultados das discussões de trabalho de forma estruturada.
- Realização de seminários abertos ao público para ampliar as discussões do Núcleo com outros atores públicos e privados.
- Reuniões com Think Tanks da região para internacionalizar o debate e gerar ações de impacto em rede – Conselho Argentino de Relações Internacionais (CARI); Conselho Uruguaio de Relações Internacionais (CURI); entre outros.
- Realização de missões com visitas a países prioritários na região para ampliar a interlocução com atores públicos e privados internacionais.

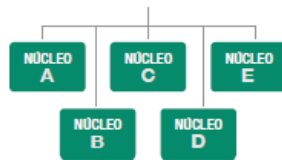
Resultados

- Criação de uma força-tarefa de dois anos, composta por rede de especialistas nacionais e internacionais com expertise reconhecida sobre os temas selecionados.
- Criação de uma plataforma virtual para compartilhamento de notícias, estudos e relatórios com resultados das discussões realizadas durante as reuniões de trabalho e os seminários.
- Organização de mesas-redondas e seminários, seguidos de divulgação de vídeos com depoimentos, entrevistas e painéis do Núcleo.
- Confecção do CEBRI Dossiê América do Sul com textos, artigos e relatos.
- Elaboração de *Roadmap* para integração regional sul-americana com base na “força-tarefa”.
- Elaboração de *Policy paper* com recomendações que possam contribuir para o debate mais estratégico sobre o Brasil no novo contexto Sul-Americano.

Governança dos Núcleos

Governança dos Núcleos

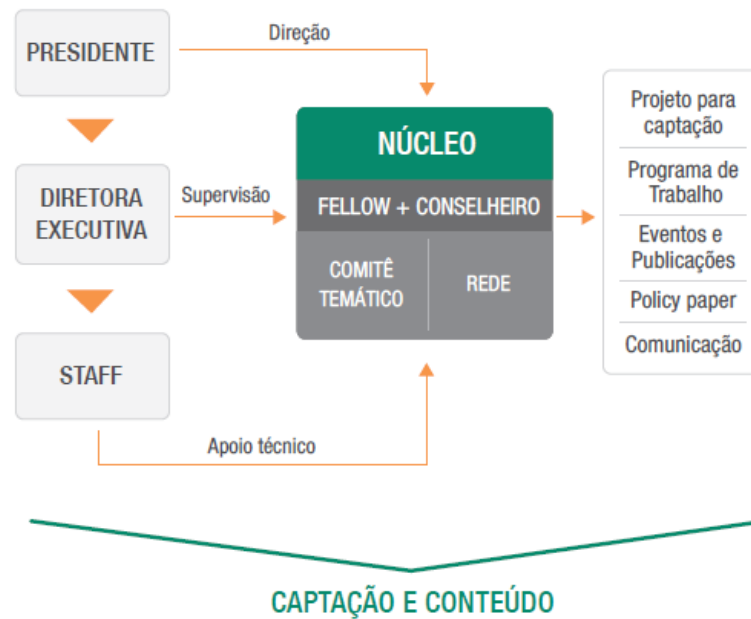
SECRETARIA EXECUTIVA



- . Coordenação Geral
- . Coerência do conteúdo
- . Alinhamento aos objetivos

NÚCLEOS

- . Coordenação temática ou geográfica
- . Discussão interna
- . Interface externa



Definição de papéis e responsabilidades

SENIOR FELLOW	CONSELHEIRO
<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver conteúdo.▪ Garantir a pluralidade do debate, de forma que as discussões reflitam os valores do CEBRI - independência, apartidarismo e multidisciplinaridade.▪ Coordenar as atividades do núcleo, sob direção da presidência e supervisão da direção executiva, e com o apoio técnico da secretaria executiva do CEBRI.▪ Contará com o apoio dos demais integrantes do núcleo nas atividades que venham a ser realizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Representar o Conselho Curador.• Acompanhar as atividades do núcleo, com vistas a garantir a transparência em todas as etapas do trabalho que será realizado.• Contribuir com sua expertise, seus conhecimentos e sua rede de relacionamento.• Contribuir com funções específicas ao longo do desenvolvimento do projeto, que deverão ser previamente acordadas entre o Senior Fellow, o presidente e o próprio conselheiro.

Composição do núcleo

Senior Fellow:

Maria Teresa Bustamante - baseada em Joinville, é Presidente da Câmara de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC e Membro da Coalizão Empresarial Brasileira. Foi Diretora do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP.

Conselheiro:

José Botafogo Gonçalves – baseado no Rio de Janeiro, foi Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo do Brasil e Subsecretário-geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior. No Ministério das Relações Exteriores, atuou como Embaixador Especial para Assuntos do Mercosul e Embaixador do Brasil na Argentina.

Orçamento

Valor do projeto: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais)

Para execução deste projeto estão previstos:

- Equipe técnica composta por *Senior Fellow*, Conselheiros do CEBRI, especialistas sobre o tema e Secretaria Executiva.
- Reuniões internas dos Núcleos.
- Reuniões plenárias para discussão de temas selecionados, com a participação de especialistas nacionais e internacionais.
- Missões para ampliar a interlocução entre atores públicos e privados.
- Mesas redondas com participação presencial ou virtual de especialistas dos principais *think tanks* de relações internacionais.
- Realização de seminários abertos ao público, em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.
- Vídeos com depoimentos e entrevistas com especialistas nacionais e internacionais sobre os temas selecionados.
- Criação de uma plataforma virtual para compartilhamento de notícias, estudos e relatórios com resultados das discussões realizadas durante as reuniões e os seminários dos Núcleos.
- Produção de conteúdo: estudos "*policy oriented*" e relatórios com resultados das discussões realizadas durante as reuniões.
- CEBRI Dossiê com textos, artigos e relatos sobre os temas trabalhados dentro dos Núcleos.
- Elaboração do *Policy Paper* com recomendações que possam contribuir para o debate estratégico sobre integração regional e inserção internacional do Brasil.

Benefícios para parceiro estratégico

- Indicação de representante do parceiro para participar das reuniões de trabalho dos Núcleos.
- Circulação dos documentos e publicações do núcleo com logotipo do parceiro estratégico para um seleto grupo composto por renomados empresários autoridades governamentais, formadores de opinião, membro da academia e imprensa.
- Logotipo do parceiro estratégico na seção dos Núcleos dentro do site do CEBRI.
- Indicação de palestrante/moderador para os seminários externos.
- Exposição da logomarca na identidade visual que será preparada para os seminários externos.
- Apresentação exclusiva dos resultados da pesquisa para o parceiro estratégico.

A Instituição

Visão

O *think tank* de referência em relações internacionais do Brasil.

Missão

Elevar o nível do debate de relações internacionais, impactando a formação de opinião e a formulação de políticas públicas.

Valores

- Independência
- Apartidarismo
- Multidisciplinaridade
- Excelência
- Ética
- Transparência

Quem somos

Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais é pautado pela excelência, ética e transparência na formulação e disseminação de conteúdo de alta qualidade sobre o cenário internacional e o papel do Brasil. Engajando os setores público e privado, a academia e a sociedade civil em um debate plural, o CEBRI influencia a construção da agenda internacional do país e subsidia a formulação de políticas públicas, gerando ações de impacto e visão prospectiva.

Ao longo de dezoito anos de história, já realizou cerca de 500 eventos, produziu mais de 200 publicações e atua com uma rede internacional de mais de 100 entidades de alto nível em todos os continentes. A instituição se destaca por seu acervo intelectual, pela capacidade de congregar múltiplas visões de renomados especialistas e pela envergadura de seu Conselho Curador.

Conectado à agenda internacional, o CEBRI identifica e analisa as mais relevantes questões internacionais, promovendo o engajamento entre a produção de conhecimento e a ação política. Atua junto a instituições globais análogas, como o *Council on Foreign Relations*, nos EUA, a *Chatham House*, no Reino Unido, o CARI, na Argentina, além de diversos outros Conselhos de Relações Internacionais no cenário global. O reconhecimento de sua importância internacional é atestado ainda pela pesquisa *Global Go to Think Tanks*, conduzida pela Universidade da

Pensilvânia, segundo a qual é considerado um dos *think tanks* mais relevantes do mundo.

Presidência e Conselhos

Presidente do Conselho Curador:

- Rafael Tiago Juk Benke

Vice-Presidentes:

- Daniel Klabin
- José Botafogo Gonçalves
- Luiz Augusto de Castro Neves
- Tomas Zinner

Presidente de Honra:

- Fernando Henrique Cardoso

Conselho Curador:

- Armando Mariante
- Armínio Fraga Neto
- Carlos Mariani Bittencourt
- Celso Lafer
- Claudio Roberto Frischtak
- Denise Nogueira Gregory
- Gelson Fonseca Junior
- Henrique Costa Rzezinski
- José Aldo Rebelo Figueiredo
- José Luiz Alquéres
- José Pio Borges de Castro Filho
- Luiz Felipe de Seixas Corrêa
- Marcelo de Paiva Abreu
- Marco Aurélio Garcia
- Marcos Castrioto de Azambuja
- Marcus Vinícius Pratini de Moraes
- Maria Regina Soares de Lima
- Pedro Sampaio Malan
- Renato Galvão Flôres Junior
- Roberto Pinto Mameri Abdenur
- Roberto Teixeira da Costa

- Ronaldo Camargo Veirano
- Sérgio Franklin Quintella
- Vitor Sarquis Hallack
- Winston Fritsch

Conselho Consultivo:

- Ana Marta Veloso (Light)
- André Clark Juliano (Camargo Corrêa)
- Daniel Klabin (Klabin)
- Erik Caramano (GE)
- Fernando Bomfiglio (Souza Cruz)
- Laís Oliveira (Andrade Gutierrez)
- Janaina Donas (ALCOA)
- Laudemar Aguiar (Prefeitura do Rio de Janeiro)
- Luciano Coutinho (BNDES)
- Luiz Fernando Teixeira Pinto (Motta, Fernandes Rocha Advogados)
- Marcio Seroa de Araujo Coriolano (CNSEG)
- Murilo Ferreira (Vale)
- Natália Fingeremann (SENAC)
- Nelson Salgado (EMBRAER)
- Otto Licks (Licks Attorneys)
- Paulo Manoel Lenz Protasio (ACRio)
- Pedro Luiz de Oliveira Jatobá (Eletrobras)
- Pedro Paulo Cristofaro (Chediak Advogados)
- Peter Dirk Siemsen (Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira)
- Ricardo Marino (Itaú Unibanco)
- Roberto Dias (Odebrecht)
- Robin Reine Castello (Castello, Misorelli Assuntos Corporativos)
- Ronaldo Iabrudi (GPA)
- Ronaldo Veirano (Veirano Advogados)
- Valeria Rossi (ExxonMobil)